



## ANÁLISE DO CONTEÚDO ESTOMACAL DE SEIS FAMÍLIAS DE PASSERIFORMES (AVES)

GONÇALVES, R.M.M.<sup>1,2</sup>; TEIXEIRA M.P.<sup>1</sup>; CALDEIRA, K.M.<sup>1</sup>; LIMA, C.A.<sup>1</sup>; BORGES,

M.A.Z.<sup>1</sup> & LEITE, L.O.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Montes Claros. Departamento de Biologia Geral. Laboratório de Zoologia. Montes Claros - MG <sup>2</sup> raissamattos@yahoo.com.br

### INTRODUÇÃO

As aves são um dos grupos animais mais diversos, e o Brasil detém a maior diversidade de aves do mundo, com 1796 espécies, correspondendo a mais da metade das espécies registradas para a América do Sul. Apesar de ser um dos grupos mais bem conhecidos, em muitos aspectos os estudos ainda são escassos. Sobre a ecologia alimentar das aves a maioria das informações que se tem são de trabalhos de observação, que principalmente no caso de aves insetívoras, é pouco preciso. Estudos de dieta permitem melhor entendimento da história natural da espécie e fornece base para o desenvolvimento de estratégias de conservação. Segundo Hutchison (1957) as espécies não estão distribuídas ao acaso no espaço multidimensional de recursos e sim, agregadas em grupos que compartilham características na exploração destes. Para Poulin e colaboradores (1994) um grupo de espécies que exploram o mesmo recurso em proporções semelhante forma uma guilda alimentar. Dentro de cada guilda deve haver estratégias que diminua a sobreposição do nicho trófico e conseqüentemente a competição por alimento. Isso pode ser alcançado através de diferenças na utilização do habitat, do alimento e do tempo. A otimização do forrageamento pode ser relacionada à combinação de espécies que apresentam maior heterogeneidade alimentar, e aquelas que apresentam maior especificidade em determinado tipo de alimento. De modo geral, as famílias de aves foram agrupadas em guildas alimentares com base em características anatômicas relacionadas ao tipo de forrageamento. No entanto, o tipo de dieta de algumas espécies parece responder melhor à disponibilidade de recurso do que a esse estereótipo. Assim, esse trabalho teve por objetivo avaliar a dieta de seis famílias de aves passeriformes, relacionando os itens alimentares obtidos aos esperados de acordo com a classificação estereotipada em bibliografia.

### MATERIAL E MÉTODOS

A dieta das aves foi avaliada pela análise de conteúdo estomacal de espécimes tombados pelo Museu de Ornitologia do Departamento de Zoologia da Universidade Federal de Minas Gerais. As carcaças foram cedidas ao Laboratório de Zoologia da Universidade Estadual de Montes Claros onde foram feitas as análises de 213 conteúdos estomacais pertencentes a 92 espécies de aves divididas em seis famílias, sendo elas Furnariidae (34 ind.); Emberezidae (57 ind.); Thamnophilidae (37 ind.); Tyrannidae (57 ind.); Pipridae (21 ind.); e Muscicapidae (sete ind.). A triagem do conteúdo foi realizada ao microscópio estereoscópico. Os itens foram separados em sementes, frutos e artrópodes. Estes últimos foram identificados ao menor nível taxonômico possível, com auxílio de literatura pertinente. Os dados foram analisados pela presença e ausência de cada item alimentar e por ordenação destendenciada pelo programa PCORD para Windows (McCune, et al., 1997), para a distribuição das famílias de acordo com os itens alimentares. Os escores dos dados obtidos por ordenação foram utilizados para a construção de um gráfico de boxplot que permitiu avaliar a amplitude do nicho de cada família, considerando os itens alimentares mais frequentes.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da análise de ordenação destendenciada foram os seguintes. A família Tyrannidae apresentou nicho alimentar mais amplo, sendo assim considerada uma família generalista. Algumas espécies da família Tyrannidae parecem ter se especializado em determinado tipo de alimento. As espécies *Hemitriccus nidipendulus* e *Capsemys flaveola* apresentaram provável especialização, sendo que na dieta da primeira foi encontrado somente Trichoptera e na segunda apenas Lepidoptera. Isso pode ser explicado pelo fato de ser a família mais

diversa dentro do grupo das aves e também no presente estudo. A família Pipridae que é classificada na literatura como frugívora (Sick, 2001), tiveram os insetos como principal componente alimentar. Piratelli e colaboradores (2002) em seus estudos demonstraram que aves tidas como frugívoras podem apresentar dieta insetívora. Já os Muscicapidae apresentaram dieta predominantemente frugívora, como indicado na literatura (Sick, 2001). Entretanto também houve presença de insetos em sua dieta. De acordo com Poulin e colaboradores (1994), as modificações sazonais na dieta de aves podem estar relacionadas à oferta de alimento no ambiente, bem como as necessidades fisiológicas como as ligadas ao ciclo reprodutivo. No entanto nossa metodologia não permite controlar esses fatores. Os itens alimentares mais frequentes foram Coleoptera, Hymenoptera, Homoptera e sementes. Esse resultado pode ser explicado pela maior diversidade desses itens no ambiente. O gráfico de escores mostrou que as famílias Thamnophilidae, Tyrannidae e Furnariidae apresentaram maior amplitude de nicho sugerindo assim que são mais generalistas. Segundo Cohn-Haft (1995) dietas mais heterogêneas sugerem maior oportunismo e dependência de recursos mais variáveis. Essa heterogeneidade alimentar pode ser explicada pela utilização, neste estudo, de maior número de espécies pertencentes a essas famílias em relação aquelas que apresentaram nichos mais estreitos.

## CONCLUSÃO

A dieta das aves estudadas não seguiu padrão esperado de acordo com a classificação estereotipada, mas variou provavelmente, em resposta à disponibilidade de recurso. É necessário realizar mais trabalhos com o objetivo a essa variação, uma vez que esses resultados podem fornecer importantes informações sobre a estrutura trófica de comunidades bem como das condições físicas do ambiente, permitindo o uso para estratégias de conservação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Borror,D.J.;Triplehorn,C.A. & Johnson,N.F. *An Introduction To The Study Of Insects*. 6ª Ed. Saunders Publishing, 1992.  
Cohn-Haft,M. Dietary Specialization By Lowland Tropical Rainforest Birds: Forest Interior Versus Canopy And Edge Habitats. *Master Thesis To Tulane University-Usa*, 1995.  
Evans, S. Productin, Predation And Food Niche

Segregation In A Marine Shallow Soft-Bottom Community. *Marine Ecology - Progress Series*. Vol. 10: 147-157, 1983.  
Hutchinson,G.E. Concluding Remarks. *Cold Spring Harbor Symposia On Quantitative Biology* 22:415-427, 1957.  
Mccune, B.; Mefford, M. J. Multivariate Analysis Of Ecological Data. Version 3.12. *Gleneden Beach: Mjm Software*, 1997.  
Piratelli,A.& Pereira,M.R. Dieta De Aves Na Região Leste De Mato Grosso Do Sul. *Brasil. Ararajuba* 10:13-139, 2002.  
Poulin, B.; G. Lefebvere & R. Mcneil. Characteristics Of Feeding Guilds And Variation In Diets Of Birds Species Of Thee Adjacent Tropical Sites. *Biotropica* 26:187-197, 1994.  
Sick,H. *Ornitologia Brasileira*. 4ª Ed. Editora Nova Fronteira, 2001. 862p.